

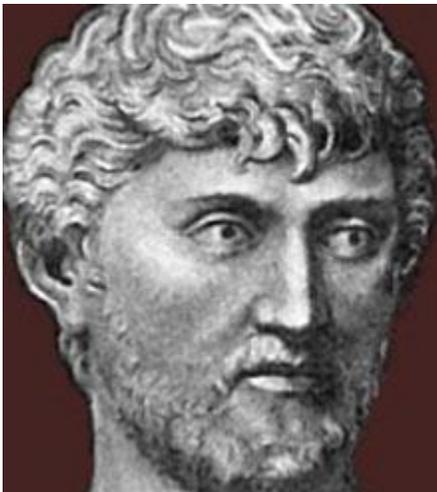
Nasceu ca. 99 a.C. e viveu 44 anos.

É provável que tenha nascido em Roma, onde foi educado. Sua fama decorre do poema *De rerum natura* (Sobre a natureza das coisas), onde expõe a filosofia de Epicuro de Samos. Para Lucrécio, o epicurismo era a chave que poderia desvendar os segredos do universo e garantir a felicidade humana.

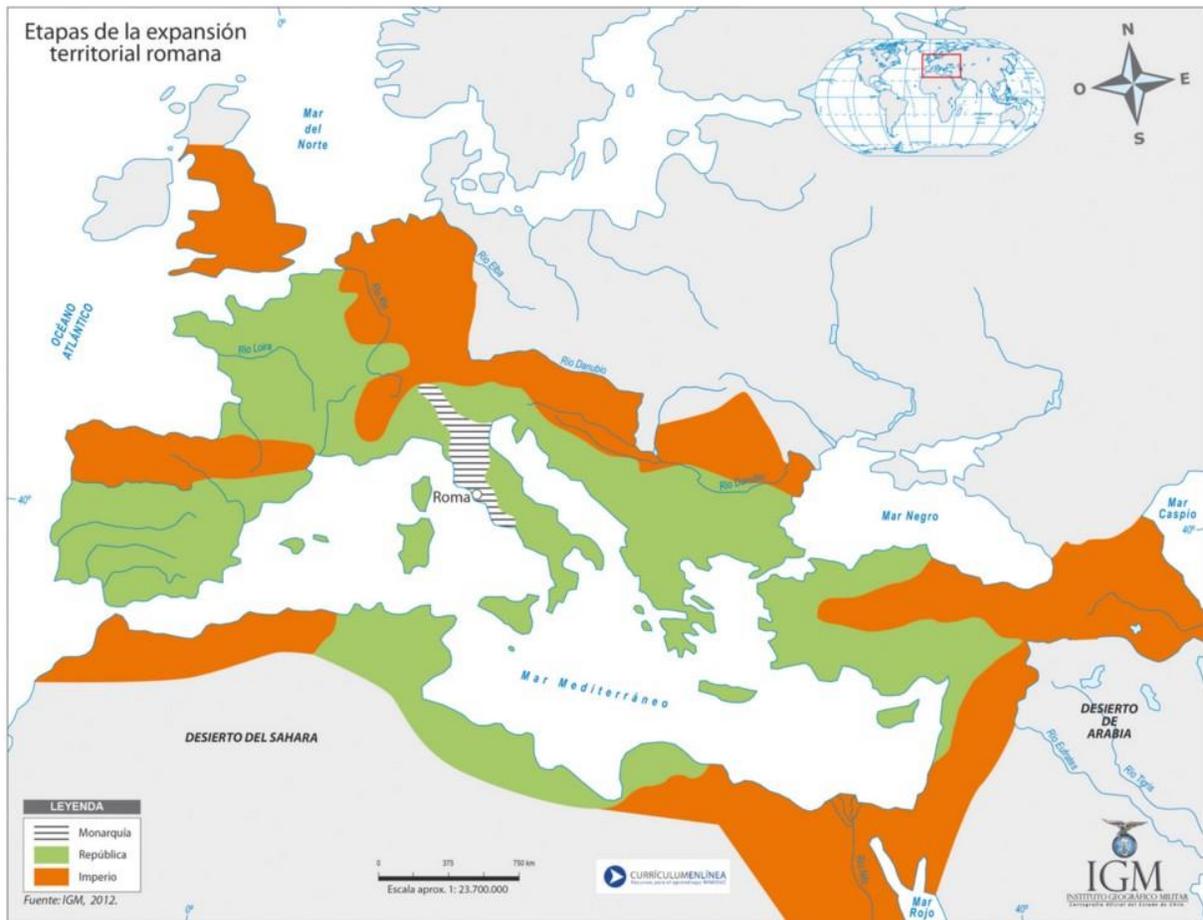
O **epicurismo** é o Sistema filosófico que prega a procura dos prazeres moderados para atingir um estado de tranquilidade e de libertação do medo, com a ausência de sofrimento corporal pelo conhecimento do funcionamento do mundo e da limitação dos desejos.

Em *De rerum natura* Lucrécio apresenta a teoria de que a luz visível seria composta de pequenas partículas. Teoria incompleta, apesar de bastante consistente, é uma espécie de visão antiga da atual teoria dos fótons. Também neste poema, Lucrécio sustenta a ideia da existência de criaturas vivas que, apesar de invisíveis, teriam a capacidade de causar doenças. Esta ideia representa na realidade a base da microbiologia.

Viveu durante o fim da República romana, quando a questão agrária e diversas revoltas, entre elas a de Espartacus, estavam a todo vapor. A República já dava sinais de que ia acabar (acabou em 29 a.c.) e os generais já iam ganhando fama e poder e tendo uma influência maior que o Senado.



Lucrécio



Em verde, a extensão da república romana; em laranja, a do império